



7º Seminário de
Informação
em Arte

13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



UMA ARQUITETURA DE BIBLIOTECAS EM REDE

A NETWORK LIBRARY ARCHITECTURE

Alpina Gonzaga Martins Rosa
TRF2/CCJF
REDARTE/RJ

Resumo:

O presente artigo é uma transcrição da palestra proferida no 7º Seminário de Informação em Arte e apresenta um relato de experiência da Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte no Estado do Rio de Janeiro – REDARTE/RJ, no desenvolvimento do portal de buscas Artes sem Fronteiras: bibliotecas em rede que tem como objetivo geral promover o acesso on-line gratuito à informação especializada em Arte, criando um catálogo integrado e consolidando em uma única plataforma de pesquisa as coleções documentais, bibliográficas e iconográficas do Museu Nacional de Belas Artes, do Museu Histórico Nacional e dos Museus Castro Maya. Este trabalho discorre de forma sucinta sobre o desenvolvimento do portal, à luz dos três princípios propostos por Rosenfeld e Morville (2006): conteúdo, contexto e usuários. Visando a usabilidade do portal da REDARTE/RJ, a pesquisa se utiliza de estudo empírico, baseado nos quatro componentes da Arquitetura da Informação atribuídos por Rosenfeld e Morville (2006): os sistemas de organização, navegação, rotulagem e de busca que se fazem presentes no Arte sem fronteiras: bibliotecas em rede. Os resultados indicam que a interface da base de dados atende aos critérios estabelecidos pelos elementos da Arquitetura de Informação.

Palavras-chave: Portal de buscas. Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte no Estado do Rio de Janeiro – REDARTE/RJ. Arquitetura da informação. Informação em Arte. Base de dados.

Abstract:

This article is a transcript of the lecture given at the 7th Seminar on Information in Art and presents an experience report of the Network of Libraries and Information Centers in Art in the State of Rio de Janeiro – REDARTE/RJ, in the development of the search portal Artes Without Borders: network libraries, whose general objective is to promote free online access to specialized information on Art, creating an integrated catalog and consolidating in a single research platform the documentary, bibliographic and iconographic collections of the National Museum of Fine Arts, of the Museum National History and the Castro Maya Museums. This work briefly discusses the development of the portal, in light of the three principles proposed by Rosenfeld and Morville (2006): content, context and users. Aiming at the usability of the REDARTE/RJ portal, the research uses an empirical study, based on the four components of Information Architecture attributed by Rosenfeld and Morville (2006): the organization, navigation, labeling and search systems that are present in Art without



7º Seminário de Informação em Arte

13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



borders: network libraries. The results indicate that the database interface meets the criteria established by the Information Architecture elements.

Keywords: Search portal. Network of Libraries and Information Centers in Art in the State of Rio de Janeiro - REDARTE / RJ. Information architecture. Art Information. Data base.

1 INTRODUÇÃO

Primeiramente gostaria de agradecer ao convite da Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte no Estado do Rio de Janeiro – REDARTE/RJ para participar desse Seminário. Agradeço a presença de todos que nos acompanham nesse encontro virtual.

Acho interessante iniciar a palestra relatando rapidamente como foi o início desse projeto.

A REDARTE/RJ foi criada em 1995 e um sistema de bibliotecas de Arte era algo utópico àquela época, pois além da precária infraestrutura tecnológica de algumas instituições, unir sistemas tão diferentes era algo inimaginável. Sendo assim, a REDARTE/RJ foi formada com o intuito de constituir uma rede de profissionais, otimizando o trabalho dos profissionais da informação e buscando conferir aos usuários maior acesso aos acervos bibliográficos.

Desde a sua criação este era um sonho de todas as instituições membro da Rede: um portal que unificasse os acervos, otimizando o tempo gasto em pesquisas.

O projeto Arte sem fronteiras: bibliotecas em rede tem como objetivo geral promover o acesso on-line gratuito à informação especializada em Arte, criando um catálogo integrado e consolidando em uma única plataforma de pesquisa as valiosas coleções documentais, bibliográficas e iconográficas do Museu Nacional de Belas Artes, do Museu Histórico Nacional e dos Museus Castro Maya, localizados no Rio de Janeiro, agora reunidos no portal que prevê futuramente a adesão de outras bibliotecas.

Ao completar 25 anos, a Rede concretiza este sonho, por meio da sua participação exitosa, no Edital SITAWI nº 01/2019 - Programa *Macthfunding* BNDES+ Patrimônio



7º Seminário de Informação em Arte

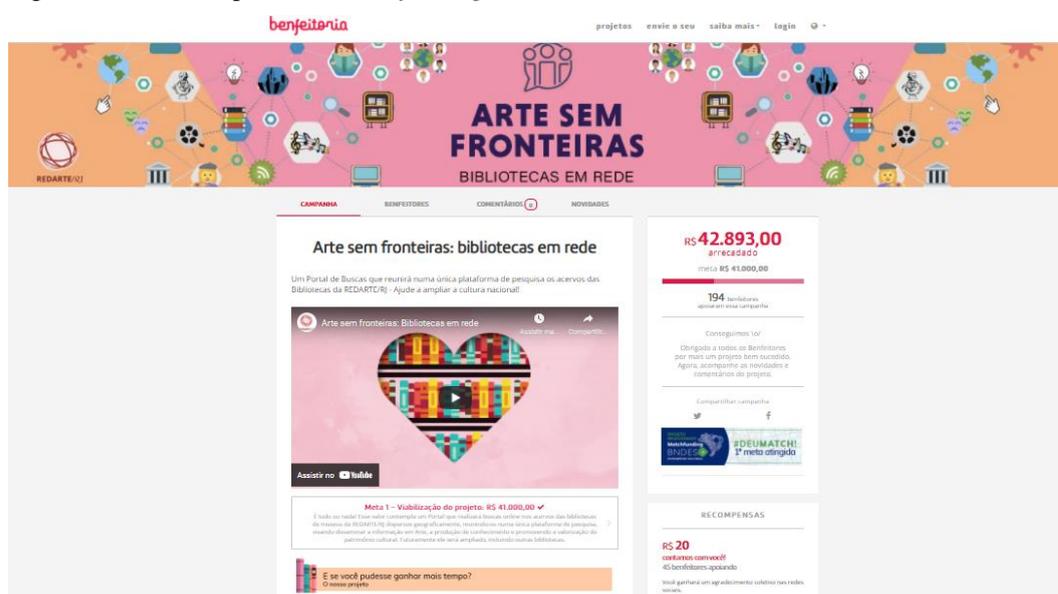
13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



Cultural, uma parceria do BNDES com a SITAWI Finanças do Bem e a plataforma de *crowdfunding* Benfeitoria (2019).

Este edital de fomento do BNDES, estabelecia que a arrecadação de 1/3 do total necessário fosse via campanha de *crowdfunding*, envolvendo a sociedade e promovendo o engajamento das pessoas.

Figura 1: site da campanha de *crowdfunding*



Fonte: <https://benfeitoria.com/artesemfronteiras>.

2 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA

O site Arte sem fronteiras: bibliotecas em rede foi desenvolvido pela Contemporary Informática, com design moderno, intuitivo, rápido e eficiente.

A empresa, juntamente com a equipe REDARTE/RJ, estabeleceu o seguinte cronograma:

- Desenvolvimento do catálogo integrado on-line,
- Criação e monitoramento de indicadores,
- Recebimento, migração e validação de *backup*,
- Validação do Portal (avaliação, depuração de falhas),
- Implantação do servidor on-line,
- Treinamento dos usuários.



7º Seminário de Informação em Arte

13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



Foi utilizado o software Koha de dados abertos, que é baseado em tecnologias *web* e compatível com as principais normas internacionais da área da biblioteconomia, tais como UNIMARC, MARC21, Z39.50, e outros. O Koha pode suportar uma rede com centenas de bibliotecas. Isto permite, para além de uma redução de custos, uma melhor gestão e organização da informação, na medida em que permite a realização de pesquisas de forma transversal em todas as bibliotecas.

Pretendo expor de forma sucinta o desenvolvimento do portal Arte sem Fronteiras, à luz dos princípios de Arquitetura da Informação propostos pelos bibliotecários Rosenfeld e Morville.

3 ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO

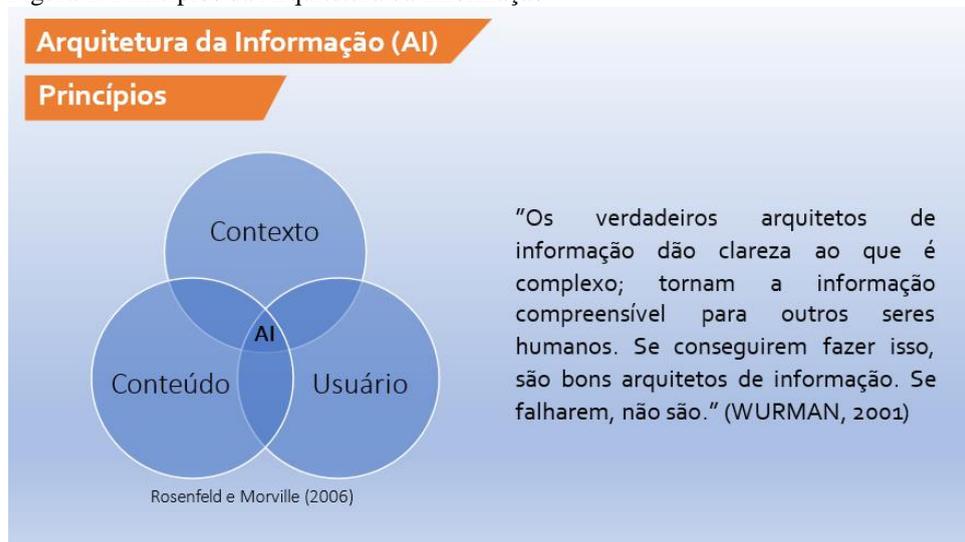
Sabemos que a interface de uma base de dados, que é o meio de comunicação entre o usuário e o sistema de informação deve apresentar as informações de forma estruturada e objetiva, facilitando a navegação e recuperação da informação pelo usuário.

A Arquitetura da Informação - AI é um assunto amplo e apresentarei de forma resumida, mostrando na prática alguns aspectos de AI aplicados no portal de buscas da REDARTE/RJ.

4 PRINCÍPIOS DE ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO

Segundo Rosenfeld e Morville (2006), o planejamento da Arquitetura da informação se dá pelo encadeamento desses três princípios: contexto, conteúdo e usuários.

Figura 2: Princípios da Arquitetura da Informação



Fonte: Slide de apresentação elaborado pela autora (2021).

O foco é sempre no usuário que busca conteúdo dentro de um contexto, visando a acessibilidade, usabilidade, num ambiente interativo e estímulo à produção e captação de conhecimentos.

A AI surge da necessidade das pessoas por informação e da razão pela qual elas utilizam determinados serviços e produtos.

Em relação aos três princípios (contexto, conteúdo e usuário), o processo de trabalho foi estabelecido seguindo as exigências do edital do BNDES.

4.1 Contexto

O contexto é a missão da Rede, somada ao fato que havia uma demanda pela implantação deste sistema, visando otimizar o tempo gasto pelo estudante que normalmente precisa percorrer vários sites e bases de dados até localizar a obra de seu interesse.

Segundo WURMAN (2001), “Os verdadeiros arquitetos de informação dão clareza ao que é complexo; tornam a informação compreensível para outros seres



7º Seminário de Informação em Arte

13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



humanos. Se conseguirem fazer isso, são bons arquitetos de informação. Se falharem, não são.”

São estes os resultados esperados neste projeto, como legado para o patrimônio cultural:

- Abreviar o tempo de busca nas bases de dados,
- Oferecer um espaço para a troca de conhecimentos em ambiente digital,
- Ampliar e Fidelizar o público das unidades de Informação em Arte,
- Ampliar o acesso ao site das instituições deste projeto e ao site da REDARTE/RJ,
- Divulgar o acervo memorial das instituições participantes, promovendo o acesso gratuito ao portal,
- Estimular a adesão de outras unidades de informação,
- Evitar o retrabalho, possibilitando o uso da catalogação coletiva e o gerenciamento de dados, reduzindo gastos com obras duplicadas,
- Intensificar a cooperação entre as instituições,
- Viabilizar a busca integrada nos acervos das instituições.

4.2 Conteúdo

O conteúdo inicial do portal é o acervo bibliográfico das bibliotecas do Museu Nacional de Belas Artes, Museu Histórico Nacional e Museus Castro Maya, que à época apresentaram os requisitos exigidos pelo edital do programa do BNDES, mas outras bibliotecas poderão futuramente aderir ao site.

4.3 Usuários

Em relação aos usuários, o usuário principal da REDARTE/RJ são as instituições membro, as bibliotecas. Ao amparar as bibliotecas, o usuário da biblioteca é beneficiado. O portal foi organizado pensando em amparar tanto o profissional da



7º Seminário de Informação em Arte

13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



informação, como o público em geral. No segundo semestre faremos uma enquete de satisfação de usuários.

5 COMPONENTES DE ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO

Rosenfeld e Morville (2006) também estabeleceram quatro componentes da Arquitetura da Informação: os sistemas de organização, navegação, rotulagem e de busca que se fazem presentes no Arte sem fronteiras: bibliotecas em rede.

5.1 Sistema de Organização

O sistema de organização é responsável por agrupar e categorizar a informação, permitindo que o usuário identifique as informações que estão disponíveis no *website*.

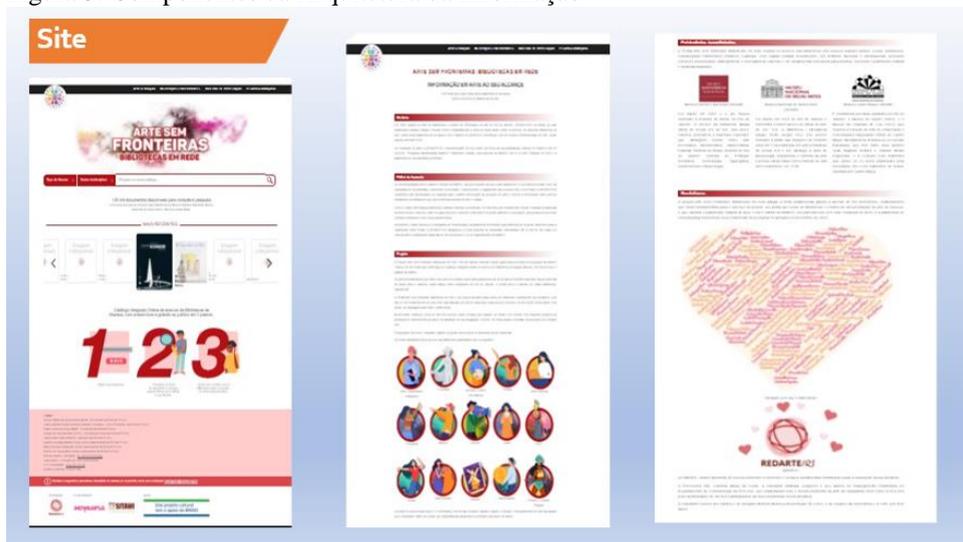
O menu horizontal foi organizado com as seguintes seções: Apresentação, Instituições participantes, Material de divulgação e Busca avançada.

A interface da página principal do site está dividida em 4 partes:

- A primeira, é o campo de busca.
- A segunda são os títulos mais recentes incluídos na base.
- A terceira é o tutorial.
- A quarta traz os nomes dos integrantes da equipe e logos do projeto.

Essa estrutura de organização permite que o usuário localize rapidamente os recursos disponíveis.

Figura 3: Componentes da Arquitetura da Informação



Fonte: slide de apresentação elaborado pela autora (2021).

5.2 Sistema de navegação

O sistema de navegação é responsável por orientar os usuários como se movimentar através do conteúdo.

O portal Arte sem Fronteiras é uma plataforma de fácil navegação pelo computador, *tablet* ou celular, que disponibilizará atualizações periódicas das bases dedados.

Figura 4: Site (navegação)



Fonte: slide de apresentação elaborado pela autora (2021).

5.3 Sistema de rotulagem

O sistema de rotulagem, é responsável pelas formas que representam as informações.

O projeto Arte sem fronteiras é fruto de trabalho em equipe, mas vale ressaltar que na fase de rotulagem houve uma interação do grupo em conjunto com o designer gráfico e o *web designer* e procuramos priorizar a linguagem significativa para o usuário.

Esse princípio tem ligação com o quarto princípio, que é o sistema de busca.

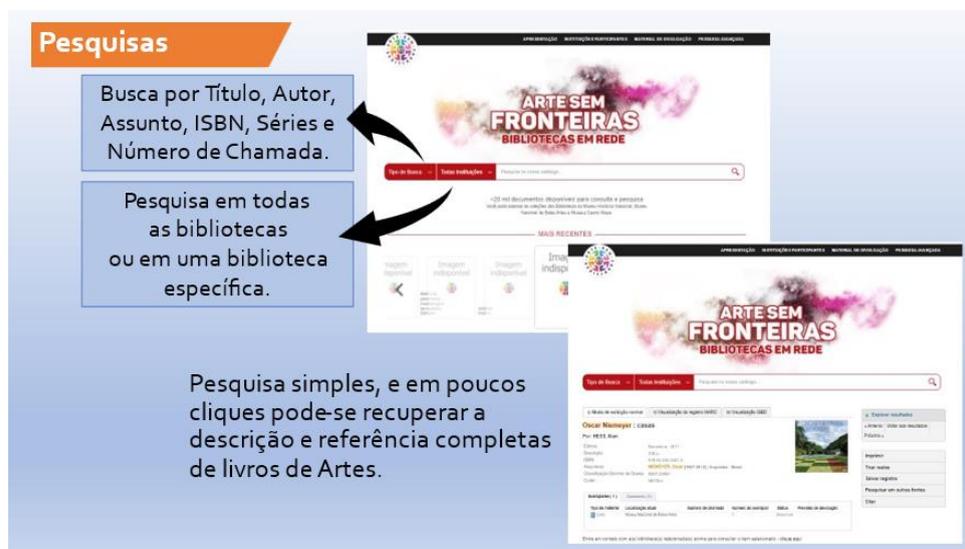
5.4 Sistema de busca

E por fim o sistema de busca, responsável por auxiliar o usuário a pesquisar no site. Este é o sistema mais importante que determina a satisfação do usuário.

Todos esses fatores – o que procurar, o que recuperar e como apresentar os resultados – figuram na interface de pesquisa do portal.

Na página principal pode-se escolher pesquisar em apenas uma das instituições ou em todas, e a busca pode ser por título, autor, assunto, ISBN, Series e Número de chamada.

Figura 5: Site (busca simples)



Fonte: Slide de apresentação elaborado pela autora (2021).

E na busca avançada temos a busca booleana que pode ser combinada com tipo de material, intervalo da publicação, idioma, localização e ainda ordenação por relevância

Figura 6: Site (busca avançada)



Fonte: slide de apresentação elaborado pela autora (2021).

O portal foi lançado em janeiro deste ano e ainda precisa de alguns ajustes, mas, de modo geral, nessa análise inicial dos princípios da Arquitetura da Informação pode-se notar a eficiência do *website* que possui uma arquitetura bem estruturada, uma navegabilidade apropriada, um sistema de rotulagem de fácil identificação e interpretação, e muitas possibilidades de busca e recuperação da informação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O portal adota os mesmos princípios que movem a Associação: Cooperação, colaboração, compartilhamento e compromisso. É a REDARTE/RJ facilitando a criação do conhecimento, a democratização da informação, e promovendo a integração necessária entre as bibliotecas através do Arte sem fronteiras: bibliotecas em rede.

E não somente isso. Outro aspecto a se considerar é que este site é também um espaço para criação e compartilhamento de conhecimento, não é apenas um espaço virtual, cheio de livros, ou descrições bibliográficas. Além de expandir a sua pesquisa, o pesquisador pode interagir com a equipe das bibliotecas participantes e com a equipe da Rede. Desta forma os pesquisadores e o público em geral podem aproveitar a



7º Seminário de Informação em Arte

13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



informação disponível na plataforma e a REDARTE/RJ, por sua vez, pode planejar novos produtos em benefício de todos.

Pesquisador, professor, estudante, público em geral, todos podem se beneficiar dessa ferramenta.

A implementação, por meio deste edital SITAWI nº 01/2019, de uma plataforma de busca unificada, representa um avanço no cumprimento das finalidades da Associação, proporcionando às bibliotecas a criação de novas maneiras de se conectarem à comunidade, um avanço na área de informação em Arte e consequente fortalecimento das instituições. A próxima etapa é o desafio da sua ampliação, com a adesão de outras bibliotecas de arte, estabelecendo políticas e diretrizes de avaliação e reajuste.

Futuramente, outros serviços poderão ser incluídos ao portal, tais como, controle de vocabulário, catalogação cooperativa, serviços de empréstimo, promovendo a economia de tempo e economia financeira, com aumento de eficiência das unidades informacionais.

Este projeto contempla um contrato de manutenção do sistema, disponibilizará atualizações periódicas das bases de dados.

A REDARTE/RJ dará continuidade ao mesmo para que as demais instituições sejam beneficiadas.

Convido a todos para quando puderem acessarem o site <https://arteseemfronteiras.redarte.org.br/> . Explore o site, ampliem suas pesquisas e certamente vocês vão se surpreender com as preciosidades dos acervos dos museus participantes. Caso tenham interesse em consultar alguma obra, entrem em contato com as representantes das instituições para agendamento de visita.

Enfim, sou grata a Deus que tem nos abençoado com saúde e disposição pra trabalhar. Agradeço à equipe da REDARTE/RJ e aos técnicos que estão coordenando a transmissão. E mais uma vez agradeço pela atenção de todos e me coloco à disposição para esclarecer dúvidas. Muito obrigada.



7º Seminário de Informação em Arte

13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



REFERÊNCIAS

CHAMADA PÚBLICA para Seleção de Iniciativas para o Programa Matchfunding BNDES+ Patrimônio Cultural: EDITAL SITAWI N° 01/2019 atualizado em 17/01/2020 conforme 4º Termo Aditivo a este edital. Disponível em: < <https://bitly.com/Q3Kdh>>. Acesso em: 9/8/2021.

ROSENFELD, L.; MORVILLE, P. **Information Architecture for the Word Wide Web**. 3. ed. Sebastopol, CA: O'Reilly, 2006.

WURMAN, Richard Saul. **Ansiedade de Informação**: como transformar informação em compreensão. São Paulo: Cultura, 2001.